

SECRETÁRIO ESPECIAL DE CULTURA VISITA O MCTI



Com o objetivo de conhecer os projetos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), o secretário Especial de Cultura do Ministério do Turismo, Mário Frias, visitou o ministério na segunda-feira (23) e conversou com o ministro Marcos Pontes sobre parcerias para projetos e cooperação entre o MCTI e a Secretaria Especial de Cultura/MTur.

"Ciência e cultura caminham juntas. Por isso, precisamos construir uma parceria que viabilize a produção de conhecimento e difusão da história da ciência brasileira e seus construtores que são os pesquisadores, cientistas, acadêmicos e também destacar para toda a sociedade o papel de homens e mulheres em salvar vidas, descobrir soluções tecnológicas que transformam tudo a nossa volta", destacou Marcos Pontes.

O secretário Especial de Cultura recordou que as duas pastas possuem parcerias importantes como o Programa Antártico Brasileiro, e alguns projetos na Amazônia. "O Ministério do Turismo, por meio da Secretaria Especial de Cultura, acredita que a ciência brasileira precisa ganhar visibilidade com produtos culturais que sejam repositórios de conhecimento e mostrar tudo o que está acontecendo em nosso país com o apoio do MCTI", afirmou o secretário Frias.

Também participaram da audiência André Porciúncula Alay Esteves, da Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura (Sefic) do MTur, a diretora de Cooperação Institucional do CNPq, Maria Zaira Turchi, o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales e o diretor do Departamento de Articulação e Comunicação (DEACO/MCTI), Carlos Antunes.

Leia mais em gov.br/mcti

MCTI PARTICIPA DE EVENTO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIÃO EUROPEIA

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) participa nesta quarta-feira (25), às 10h, de um evento de divulgação online do programa Cost, da União Europeia. A Cooperação Europeia em Ciência e Tecnologia (Cost, na sigla em inglês) é um órgão de financiamento para a criação de redes de pesquisa. Essas redes oferecem um espaço aberto para a colaboração entre cientistas para impulsionar avanços em pesquisa e inovação.

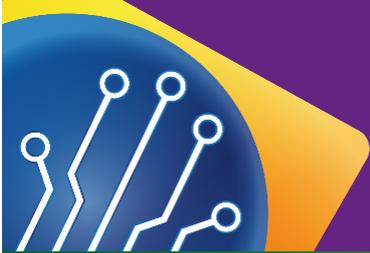
O evento é aberto e será em inglês, com duração de 90 minutos. Os participantes do evento poderão conhecer o papel da Cost na promoção e divulgação da excelência da pesquisa, o papel e o impacto do Programa Cost e como se apresentar ou se conectar com as Ações Cost.



O chefe da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais do MCTI, Bernardo Milano, participa da mesa de abertura, com o diretor Departamento de Promoção Tecnológica do Ministério das Relações Exteriores (MRE), Achilles Zaluar, e representantes da Associação Cost.

Os pesquisadores Andreas Gombert, da Universidade de Campinas, e Leandro Scholz, da Universidade Federal do Paraná participam do evento compartilhando suas experiências e os benefícios da participação no programa Cost. Após as apresentações haverá uma sessão de perguntas.

Veja mais informações em gov.br/mcti e acesse www.youtube.com/mctic



EDITAL DE R\$ 5 MILHÕES PARA APOIAR A INSERÇÃO DE PESQUISADORES EM EMPRESAS INCUBADAS



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) lançou nesta terça-feira (24), uma chamada pública de R\$ 5 milhões para apoiar a inserção de pesquisadores em empresas vinculadas às melhores incubadoras do país. O lançamento ocorreu durante a [30ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação](#). A iniciativa faz parte do Programa Nacional de Apoio aos Ambientes Inovadores (PNI) e é promovida pelo MCTI e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sua agência vinculada, em parceria com o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec).

O objetivo é fomentar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação de micro e pequenas empresas vinculadas à incubadoras certificadas ou que estejam em processo de obtenção da [certificação Cerne](#). Trata-se de mais uma iniciativa do ministério para apoiar o empreendedorismo inovador no país, especialmente com enfoque em produtos e serviços de alta tecnologia.

A chamada pública está disponível na [página do CNPq/MCTI](#) e as empresas terão até o dia 28 de janeiro de 2021 para submeterem suas propostas. Para participar os interessados precisam ter vínculo com a empresa executora e contar com a concordância e o apoio da incubadora de empresas.

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos no valor global de R\$ 5 milhões. Estima-se que sejam apoiados pelo menos 55 projetos com recursos do MCTI. Os projetos terão o valor máximo de financiamento de R\$ 90 mil e duração de até 24 meses. Uma parcela mínima de 30% dos recursos será destinada para propostas de empresas vinculadas à incubadoras sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste. Serão concedidas bolsas de fomento do CNPq/MCTI, por até 18 meses, nas modalidades DTI (Desenvolvimento Tecnológico Industrial), EV (Especialista Visitante) e SET SET (Fixação e Capacitação de Recursos Humanos).

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

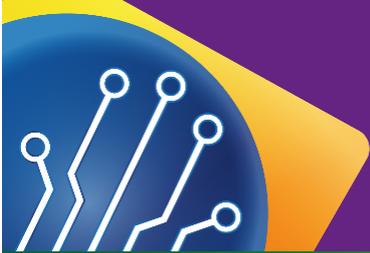
ENGENHARIA AEROESPACIAL: A CARREIRA DO FUTURO E POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO BRASIL

A área de Engenharia Aeroespacial lida, entre outras coisas, com o processo de projetar, criar, construir e fabricar qualquer artefato que voe. Jatos, helicópteros e espaçonaves, por exemplo, fazem parte deste campo, que tem dois principais ramos: Engenharia Aeronáutica e Engenharia Astronáutica. O primeiro lida com qualquer aeronave que voe na atmosfera terrestre. O último lida com qualquer artefato que voe fora da atmosfera.

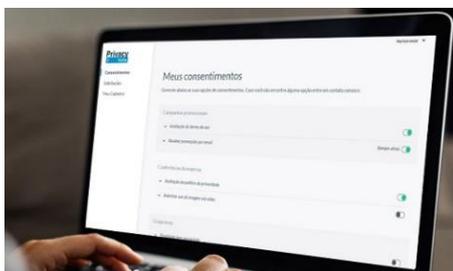
Considerada uma das áreas mais promissoras entre os diversos tipos de engenharia, a Engenharia Aeroespacial ainda sofre com a escassez de profissionais formados especificamente neste curso. O Brasil investe cada vez mais em tecnologias espaciais, e precisa de mão de obra qualificada para que esse crescimento exponencial abra portas para profissionais brasileiros especializados e com ímpeto para colaborar na autonomia espacial do país.

A Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), realiza parcerias com instituições de ensino para o desenvolvimento de projetos espaciais. Atualmente, está em andamento uma parceria com a Universidade do Maranhão (UFMA), para o desenvolvimento de um CubeSat por alunos do curso de Engenharia Aeroespacial. Veja a matéria completa em gov.br/aeb





STARTUP BRASILEIRA DESENVOLVE PLATAFORMA PARA AUXILIAR NO GERENCIAMENTO DE PRIVACIDADE E ADEQUAR EMPRESAS ÀS LEIS DE PROTEÇÃO DE DADOS



Empresas brasileiras de todos os portes estão em uma corrida para se adequar às novas exigências em relação ao gerenciamento de dados. Desde o dia 18/10 todas elas estão sujeitas à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Pode parecer uma tarefa complicada para algumas, mas, para ajudar em situações como essa, a Privacy Tools desenvolveu uma plataforma de gerenciamento de privacidade que agrega mais segurança para empresas que precisam de ferramentas para adequação às leis. A startup foi uma das 21 selecionadas na fase de aceleração do Programa Mulheres Inovadoras, da Finep, empresa pública do MCTI.

A plataforma Privacy Tools oferece uma série de módulos que incluem serviços como o mapeamento de dados com a geração de inventários, análise e identificação de riscos, bem como a gestão de consentimento, políticas e cookies. Há, ainda, o oferecimento de provas de consentimento, uma das bases legais para o tratamento de dados pessoais. Com a plataforma, os registros são armazenados em uma blockchain, garantindo segurança e imutabilidade no gerenciamento de privacidade. A startup também disponibiliza um atendimento especializado que possibilita aos titulares dos dados o acesso àquilo que estão concedendo.

A Privacy Tools é a primeira empresa de base tecnológica voltada exclusivamente para o mercado de gerenciamento de privacidade desenvolvida no Brasil. Com mais de 40 clientes, disponibiliza ferramentas que foram desenvolvidas com capacidade de atender não apenas a LGPD, mas também outros marcos regulatórios, como a GDPR e CCPA. Saiba mais finep.gov.br

MCTI PARTICIPA DE INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO DA NATURA

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes participou virtualmente nesta terça-feira (24), da inauguração de um Centro de Inovação da Natura. Segundo a empresa o Centro localizado em Cajamar (SP) é um dos mais avançados e inovadores da América Latina, com capacidade científica para aprofundar estudos de ingredientes naturais com foco na biodiversidade brasileira.



O conceito de inovação aberta é um dos norteadores do projeto. A empresa atua com inovação aberta há cerca de 20 anos com uma rede de parceiros globais que incluem universidades, centros de pesquisa e outras organizações internacionais para desenvolver produtos naturais, veganos, sem testes em animais, com fórmulas inovadoras, sempre com preocupação com as questões de sustentabilidade.

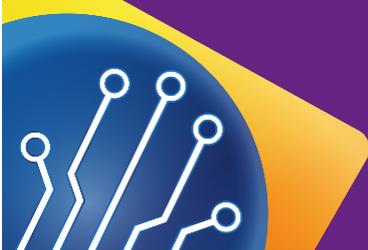
"A história da Natura mostra que é possível conciliar o progresso econômico com um desenvolvimento social e sustentável", declarou na abertura do evento o CEO da Natura&Co Latam, João Paulo Ferreira.

Marcos Pontes ressaltou que os princípios da Natura estão alinhados com os do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e destacou que o ministério lançou recentemente um projeto que tem tudo a ver com o que a Natura faz. O Sistema Amazônico de Laboratórios Satélites (SALAS), é um projeto que tem a finalidade de instalar infraestruturas de apoio à pesquisa científica no território amazônico.

Por meio do SALAS o MCTI pretende ampliar as oportunidades para a pesquisa científica e formação de recursos humanos na Amazônia Legal, apoiar as atividades de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento, servindo como ponto de apoio para os pesquisadores; mobilizar as unidades de pesquisas do MCTI na região e articular parcerias nacionais com foco na Amazônia Legal.

"A ideia do projeto é auxiliar os pesquisadores a conhecerem ainda mais a biodiversidade da região e utilizá-la de uma forma sustentável para a produção de novos medicamentos, novos cosméticos e muito mais. Para isso nós temos que ter parcerias com o setor privado e já deixo desde já o convite para que a Natura participe deste projeto", afirmou Pontes.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



AGENDA

25 DE NOVEMBRO, 14H – 4º EVENTO DO CICLO DE WEBINÁRIOS CONTRIBUIÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE BAIXO CARBONO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio da Coordenação-Geral de Ciência do Clima e Sustentabilidade, realiza nesta quarta-feira (25), o 4º evento do Ciclo de Webinários Contribuição das Tecnologias de Baixo Carbono para o Desenvolvimento Sustentável. Os pesquisadores, Lucas Rodrigues Rosado (UFLA) e Caroline de Souza Cruz Salomão (CIT/UFMG) apresentarão os planos de ação tecnológica para a recuperação de ecossistemas e desenvolvimento de ações em silvicultura com melhoramento genético de espécies nativas e para a recuperação de ecossistemas e desenvolvimento de ações em silvicultura com plantios mistos, respectivamente.

As iniciativas fazem parte do programa Regenera Brasil. O evento inicia às 14h e será transmitido por meio do canal Zoom: <https://bitly.com/7lq89>

25 DE NOVEMBRO, ÀS 16H – LIVE QUARTAÀSQUATRO ABORDARÁ “CIÊNCIA CIDADÃ E SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA E DESASTRE SOCIOAMBIENTAIS”



A próxima live QuartaàsQuatro, promovida semanalmente pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, vai discutir a “Ciência Cidadã e Situações de Emergência e Desastre Socioambientais”. Entre os assuntos a serem abordados estão as questões advindas de iniciativas e métodos de ciência cidadã no enfrentamento e na redução de riscos de desastres e situações de emergência de caráter socioambiental e sanitário.

O evento terá a participação de Sarita Albagli, pesquisadora do Ibict/MCTI e professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (Ibict-UFRJ), Victor Marchezini, pesquisador no Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden/MCTIC) e Allan Yu Iwama, pesquisador de pós-doutorado na Universidad de Los Lagos (ULagos, Chile).

O evento contará com transmissão on-line ao vivo pelo [canal do Ibict no Youtube](#)

25 DE NOVEMBRO, 17H – INSTITUTO SMITHSONIAN E MCTI ASSINAM MEMORANDO DE ENTENDIMENTO

O Instituto Smithsonian, dos EUA, e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) do Brasil assinam nesta quarta-feira (25), às 17h, um novo acordo para aprimorar a capacidade das organizações de colaborar em pesquisa científica e educação. Participam do evento o ministro do MCTI, Marcos Pontes, e o subsecretário de Ciência e Pesquisa do Smithsonian, Roger Brissenden.

O MCTI e o Smithsonian compartilham uma história de engajamento em disciplinas acadêmicas, científicas, artísticas e culturais. Este acordo terá como base projetos anteriores entre as duas partes, bem como explorar novas oportunidades de cooperação internacional entre pesquisadores e especialistas. Em particular, o acordo permitirá que o Smithsonian e o MCTI trabalhem juntos para promover seus objetivos comuns em apoio à saúde pública e à educação STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática) para jovens.

Os primeiros projetos incluirão um webinário do “Smithsonian Science Education Center” e de parceiros brasileiros, apresentando as melhores práticas para a educação STEM durante a pandemia, bem como uma tradução para o português do currículo COVID-19 denominado: “Como posso me proteger e aos outros?”

O evento de assinatura será transmitido ao vivo e pode ser acompanhado no canal de YouTube do MCTI: www.youtube.com/mctic



Smithsonian
Institution